

Patrimônio acumulado da entidade atingiu R\$ 2,67 bilhões

Os planos da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (Prevcom) fecharam fevereiro com rendimento consolidado de 0,18% após registrarem um ganho expressivo de 1,05% no mês anterior. Este resultado se deve principalmente ao recuo de -7,49% da Bolsa de Valores que encerrou o período com a pior performance dos últimos 8 meses.

Na avaliação da entidade, o cenário desafiador recomenda uma postura mais conservadora e maior concentração em ativos de renda fixa, principalmente títulos públicos, para atingir o objetivo mensal de IPCA + 4% que ficou em 1,17%, pressionado pela inflação de 0,84%. Atualmente a entidade mantém a maior parte de sua carteira atrelada a índices de renda fixa, sendo 45,8% vinculados ao IPCA e 43% ao CDI.

O balanço mensal das principais aplicações do mercado aponta o CDI com 0,92% de rendimento e a poupança com 0,58% de retorno. O indicador MSCI Europe, que apura o retorno de empresas listadas em diversos países europeus, fechou em alta de 1,35%. O patrimônio da Prevcom cresceu com a entrada de R\$ 25 milhões e fechou o mês com capital acumulado de R\$ 2,67 bilhões.

Os recursos investidos em fevereiro foram distribuídos 75% em ativos de renda fixa, 10% em multimercado, 6% em renda variável, 5% em fundos de participações e 4% em investimentos no exterior. Esta composição deve ser calibrada ao longo do ano para se adequar à conjuntura.

Fonte: Prevcom, em 23.03.2023